



Referendo



Despenalização do Aborto

# SIM

PARA ACABAR COM  
A HUMILHAÇÃO.



[www.esquerda.net](http://www.esquerda.net)

## A QUE SÉCULO PERTENCE ESTA IMAGEM?



## ENTÃO E AGORA... VAMOS PARA ONDE?



TRIBUNAL MAIS PRÓXIMO



BADAJOS



SÉCULO XXI



SE QUERES CHEGAR AO SÉCULO XXI  
VOTA SIM NO REFERENDO  
PELA DESPENALIZAÇÃO DO ABORTO  
NÃO FIQUES EM CASA!

Bloco de Esquerda



# PELO DIREITO À ESCOLHA PELO DIREITO À MATERNIDADE E PATERNIDADE RESPONSÁVEIS E DESEJADAS

**Q**uemos uma sociedade informada, com programas efectivos de educação sexual nas escolas, campanhas de planeamento familiar e programas de saúde sexual e reprodutiva, promovidos e garantidos pelo Estado. Queremos uma sexualidade livre de tabus e de preconceitos, onde os direitos sexuais e reprodutivos não sejam esquecidos e onde todas as mulheres, ricas e pobres, possam em consciência decidir o que é melhor para o seu futuro. Queremos que o direito à escolha seja uma realidade e que a lei descriminalize o aborto até as 10 semanas. Ao contrário do que previram os mais conservadores, nos países onde o aborto não é crime, a taxa de aborto desceu. Contamos contigo para trazer Portugal para o mapa da modernidade.

SABIAS? SABIAS? **SABIAS?** SABIAS? SABIAS? **SABIAS?**

Portugal é o único país da União Europeia em que há mulheres julgadas por aborto

**Uma em cada seis portuguesas admite ter feito um aborto**

Muitas mulheres ficaram estéreis e algumas morreram na sequência de abortos clandestinos

**Uma em cada 200 jovens portuguesas entre os 15 e os 19 anos já abortou**

Cada ano, cerca de 9000 mulheres portuguesas abortam em clínicas espanholas

**A Associação de Planeamento Familiar estima que se realizam 20 a 40 mil casos de aborto clandestino em Portugal, por ano**

SABIAS? SABIAS? **SABIAS?** SABIAS? SABIAS? **SABIAS?**

## COM A ACTUAL LEI, CONTINUAM AS SITUAÇÕES DE PERSEGUIÇÃO E HUMILHAÇÃO DAS MULHERES.

### POR EXEMPLO:



máxima (3 anos de prisão) para as mulheres; Depois da absolvição, o MP recorreu e o julgamento ainda decorre - os factos terão ocorrido há mais de 10 anos...

## EM AVEIRO

Foram realizadas escutas telefónicas a mulheres sujeitas a exames ginecológicos; Uma das mulheres julgadas estava grávida durante o julgamento – uma gravidez desejada; O Ministério Público exigiu a pena

## NA MAIA

Em 2002, terminou o julgamento de 17 mulheres. Eram mulheres de bairros pobres e algumas, entretanto, já tinham sido mães.

## EM SETÚBAL

Decorreu um julgamento contra a posição da própria Polícia Judiciária; Às testemunhas foi perguntado que pormenores sabiam da vida privada das arguidas. Numa rusga a uma clínica, uma mulher foi encontrada já na mesa das operações e obrigada a interromper a operação e ter o filho.



WWW.ESQUERDA.NET  O PORTAL DE NOTÍCIAS DO BLOCO

MANTER A LEI COMO ESTÁ É PERMITIR QUE ESTAS E OUTRAS CENAS SE REPITAM. PARA DESGRAÇA DAS MULHERES E VERGONHA DO PAÍS.